



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong

Em cumprimento das instruções da Chefe do Executivo interina e tendo em consideração os pareceres da Universidade de Macau, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, de 2 de Março de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 218/E176/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa de 4 de Março de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Março de 2015:

De acordo com a teoria das inteligências múltiplas apresentada pelo psicólogo americano *Howard Earl Gardner*, as inteligências do homem incluem, pelo menos, as seguintes oito áreas: a Verbal/Linguística (*Verbal/Linguistic*), a Matemática/Raciocínio (*Logical/Mathematical*), a Visual/Espacial (*Visual/Spatial*), a Corporal/Cinestésica (*Bodily/Kinesthetic*), a Música/Rítmica (*Musical/Rhythmic*), a Interpessoal /Social (*Inter-personal/Social*), a Intrapessoal/Introspectiva (*Intra-personal/Introspective*) e a Naturalista (*Naturalist*). O ensino das escolas promove não só o desenvolvimento pleno das inteligências múltiplas dos alunos como também valoriza e aproveita as suas áreas vantajosas.

O governo da RAEM tem vindo a detectar as inteligências múltiplas dos alunos, utilizando-as como conceitos básicos a observar na definição das políticas educativas e na implementação da reforma educativa, nomeadamente, no que respeita ao número médio de alunos por turma dos ensinos infantil, primário e secundário, já existindo condições para a promoção do ensino em turmas reduzidas e incentivo ao desenvolvimento das inteligências múltiplas dos alunos, através da reforma curricular e do ensino, formação docente, avaliação de alunos e apoios às escolas, entre outras formas.

No que diz respeito à reforma curricular e de ensino, o ponto principal de desenvolvimento das inteligências múltiplas dos alunos não é a criação da disciplina “Inteligências Múltiplas” mas sim a inserção deste conceito em todas as actividades curriculares e de ensino. Em 2014, através do Regulamento Administrativo n.º 15/2014, o governo da RAEM promulgou



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

formalmente o “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” que foi implementado de forma faseada, a partir do ano lectivo de 2013/2014. As “exigências das competências académicas básicas” que os alunos de cada nível de ensino devem atingir são promovidas, sucessivamente, de acordo com o calendário de produção de efeitos definido no respectivo diploma legal, no qual se prevê que as “exigências das competências académicas básicas” do ensino infantil serão implementadas, plenamente, a partir do ano lectivo de 2015/2016. Esta reforma curricular valoriza a detecção das potencialidades e interesses diversos dos alunos, esperando, através da melhoria de estrutura curricular, enriquecimento do tipo curricular e inovação pedagógica, assegurar a prestação de uma educação integral, equilibrada e diversificada aos alunos. Por exemplo: em relação à estrutura curricular, são reforçadas as disciplinas de Educação Moral e Cívica, Desporto e Saúde e Artes, entre outras, valorizando a criação de cursos opcionais, introduzindo as actividades extracurriculares no plano curricular da educação regular; com a valorização dos conhecimentos e competências em linha com as “exigências das competências académicas básicas” das várias áreas de aprendizagem ou disciplinas, é reforçada a formação das capacidades de comunicação, investigação, resolução de problemas e criatividade dos alunos, bem como uma boa filosofia de sentimentos, atitudes e valores.

Para a promoção do desenvolvimento das inteligências múltiplas dos alunos e satisfação dos seus vários interesses, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) subsidia, de forma contínua, as escolas, na criação de cursos de ensino técnico-profissional abrangendo: desporto, artes, criatividade em belas artes, línguas, comércio, gestão administrativa, cultura turística, informação e tecnologia, serviços sociais, obras, entre outros. No ano lectivo de 2014/2015, foi de 1.424 o número de alunos do ensino técnico-profissional do ensino secundário complementar. Para além disso, a DSEJ encoraja as escolas a criarem o “curso de aplicação da própria escola – utilização dos conhecimentos aprendidos” para os alunos da área da educação regular, de modo a reforçar nos alunos a capacidade de aplicação e prática. Foi de 2.310, no ano lectivo de 2014/2015, o número de alunos participantes nesta aprendizagem, para a qual foi concedido um subsídio de 1.700.000 patacas.



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

No que toca à formação docente, a DSEJ organiza, anualmente, os cursos de formação do ensino em turma reduzida, apoiando os docentes no domínio dos conceitos e estratégias deste ensino e, ao mesmo tempo, incentivando as escolas a convidarem os especialistas e académicos locais e do exterior para realizarem formação para a própria escola e auxiliando-as na organização do ensino em turma reduzida, de modo a desenvolverem as modalidades de ensino múltiplo. Os cursos de formação docente da Universidade de Macau valorizam, também, o conteúdo das inteligências múltiplas, sendo a teoria das inteligências múltiplas abordada na disciplina opcional “Avaliação Educacional”, no âmbito dos cursos de licenciatura em Educação Pré-Primária, ministrados pela Faculdade de Ciências da Educação. No âmbito do curso de licenciatura em Ciências da Educação, é ministrada a disciplina obrigatória “Aconselhamento e Orientação” para as variantes Ensino Secundário e Ensino Primário e para a variante Educação Pré-Primária. A disciplina “Inteligência e Criatividade”, ministrada no âmbito do curso de mestrado em Ciências da Educação, contempla também a teoria das inteligências múltiplas. Além disso, as variantes Educação Pré-Primária e Ensino Primário compreendem várias disciplinas que estão abrangidas na teoria das inteligências múltiplas, nomeadamente nas seguintes áreas: Desenvolvimento da Língua para Crianças e Línguas (inteligência linguística), Matemática/Raciocínio Quantitativo (inteligência lógica-matemática), Música (inteligência musical), Artes Visuais (inteligência espacial) e Educação Física (inteligência corporal-cinestésica), entre outras.

Para além disso, a forma e o método de avaliação dos alunos têm também uma grande influência em relação ao desenvolvimento das inteligências múltiplas, deste modo, a DSEJ e o sector educativo têm-se empenhado, nos últimos anos, em conjunto, na elaboração do diploma legal sobre o regime de avaliação dos alunos, esperando, através do diploma legal, orientar as escolas no desenvolvimento da avaliação dos alunos por forma múltipla; no que diz respeito à prática, nos últimos anos, em conjunto com os resultados obtidos e o rumo do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA), são prestadas, de forma contínua, aos docentes, as formações sobre avaliação múltipla, incluindo a formação específica que visa melhorar nos docentes as “capacidades de formulação de perguntas nas aulas e elaboração de perguntas nos enunciados”. As medidas



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

acima referidas contribuem para o aperfeiçoamento do método de avaliação nas escolas, de modo a criar um melhor ambiente para o desenvolvimento das inteligências múltiplas dos alunos.

No que diz respeito ao apoio às escolas e aos alunos, o governo da RAEM ajuda, anualmente, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, as escolas no estudo e na exploração dos currículos com características da própria escola, desenvolvendo o ensino para sobredotados, apoiando os alunos na participação em provas de acreditação de capacidades de línguas reconhecidas internacionalmente ou exame de acreditação de competência profissional e subsidiando as escolas na contratação do pessoal para actividades extracurriculares. A DSEJ tem ainda organizado diversas actividades e competições para alunos, a saber: competições desportivas escolares, actividades culturais e criativas entre escolas e actividades e concursos escolares na área de generalização científica, realizando, continuamente, o “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos do Ensino Secundário” e o “Projecto de Bola de Neve – Educação artística”, de forma a desenvolver as potencialidades dos alunos e criar oportunidades para mostrarem os seus talentos diversificados.

No futuro, o governo da RAEM continuará a cooperar, de forma estreita, com o sector educativo de Macau, empenhando-se na criação de melhores condições para o desenvolvimento das inteligências múltiplas dos alunos, em termos de regime, investimento de recursos, formação docente e reforma curricular e de ensino, entre outros aspectos.

Aos 19 de Março de 2015.

A Directora,

Leong Lai